

## Prefácio

Fátima Lorena de Oliveira<sup>1,4</sup>, Ana Marta-Costa<sup>2,3</sup> & Pedro Reis<sup>3,4,\*</sup>

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior Agrária de Coimbra, Centro de Estudos de Recursos Naturais Ambiente e Sociedade (CERNAS), Bencanta, 3045-601 Coimbra, Portugal

<sup>2</sup> Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD), Vila Real, Portugal

<sup>3</sup> Instituto Nacional de Investigação Agrária, I.P. (INIAV), Oeiras, Portugal

<sup>4</sup> Associação Portuguesa de Economia Agrária (APDEA), Lisboa, Portugal

(\*E-mail: presidente@apdea.eu)

O X Congresso da Associação Portuguesa de Economia Agrária (APDEA), e o IV Encontro Lusófono em Economia, Sociologia, Ambiente e Desenvolvimento Rural (ESADR2022), realizado na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra, entre os dias 14 e 16 de setembro de 2022, subordinou-se ao tema “Territórios, Agriculturas e Agroalimentar: desafios globais e riscos no século XXI”.

O Congresso foi organizado pela APDEA e pela Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra, com o apoio da SOBER (Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural), da SCAP (Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal) e do CEFAGE-UE. Teve o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, e a participação do Chefe Economista da FAO, Maximo Torero Cullen.

No evento, que alcançou particular significado nos atuais tempos de grande incerteza política, económica e social, ganha maior relevo a questão da segurança alimentar dos povos, que acresce a todos os riscos e desafios associados às alterações climáticas, transição ecológica, energética e digital, tendo contado com um total de 142 apresentações e participantes de quatro continentes, e uma elevada participação de estudantes, nacionais e estrangeiros.

No Congresso existiram três sessões plenárias, onde foram abordados os desafios globais e riscos num contexto de transições; os setores agroalimentar e florestal no contexto da descarbonização e transição climática; e as respostas da Política Agrícola Comum aos desafios e os planos estratégicos. Os temas abordados nas sessões plenárias passaram pelas crises pandémicas, climáticas e atual situação de guerra e as suas implicações no setor agroflorestal e alimentar.

Nas sessões paralelas debateu-se: as políticas agrícolas, mercados, preços, cadeias de valor e gestão do risco; coordenação, governança e desempenho das cadeias agroalimentares e florestais; os desafios para a agricultura portuguesa no âmbito da PAC; a agricultura familiar e o desenvolvimento territorial; agriculturas e modos de produção emergentes; estratégias de competitividade e de sustentabilidade no âmbito do cooperativismo e associativismo; comportamento do consumidor, segurança alimentar e nutricional; desafios e oportunidades para a economia circular; digitalização no setor agroalimentar e florestal; o empreendedorismo e a inovação no agro rural; assistência técnica e extensão rural em ambientes digitais de comunicação: desafios e oportunidades; agronegócios e sustentabilidade: desafios, perceções e soluções; jovens agricultores e empresários rurais: situação e desafios em Portugal; o rural brasileiro sob os olhares do ESADR: economia, sociologia, ambiente e desenvolvimento rural; redes alimentares alternativas: movimentos de aproximação consumidor

e agricultor para uma alimentação saudável; e perspectivas socioeconômicas da agricultura orgânica e agroecologia. Vários autores submeterem manuscritos das suas apresentações que, após revisão pelos pares, foram publicados nas *Atas do Congresso da APDEA e IV ESADR*. Os artigos publicados nas *Atas*, foram sujeitos a uma segunda avaliação pelos pares, cinco portugueses (Ana-Marta-Costa, Emiliania Silva, Maria Raquel Lucas, Rui Fragoso, e Maria de Fátima Oliveira) e cinco brasileiros (Alcido Elenor Wander, Catia Grisa, Dalva Maria da Mota, Joacir Rufino de Aquino, e Regina Aparecida Leite de Camargo), que fizeram uma seriação dos manuscritos. Para a *Revista de Ciências Agrárias*, foram selecionados os sete artigos que constam do presente fascículo. O nosso agradecimento ao editor-chefe da RCA, Pedro Talhinhos, pela revisão final.

A concluir, queremos expressar o nosso agradecimento a todos os participantes no X Congresso da APDEA e IV ESADR, aos oradores e moderadores das sessões plenárias, aos revisores das comunicações submetidas e dos manuscritos, aos jovens estudantes que ajudaram na organização e à SCAP por se associar através da dedicação de um número especial da RCA.